

MUNDO

PUCRS

Edição Nº 19 • Ano II • 19 a 31 de março de 2015

CONVERSANDO COM
VICTOR MATSUDO,
O INIMIGO
DO SEDENTARISMO

PÁGINA 4

QUAL A ORIGEM
DA CORRUPÇÃO?

PÁGINA 7

O MUSEU QUE NINGUÉM VÊ

NO SUBSOLO, AS COLEÇÕES CIENTÍFICAS

GUARDAM RELÍQUIAS E RARIDADES

PÁGINA 5



na PAUTA

Fale com a gente

Fone: 3353-4446 ou ramal 4446
Site: www.pucrs.br/mundopucrs
E-mail: mundopucrs@pucrs.br
Fan page: www.facebook.com/mundopucrs

#ficadica

VOLUNTARIADO PUCRS

O Voluntariado PUCRS está com inscrições abertas. Interessados devem agendar um horário no Centro de Pastoral e Solidariedade (prédio 22) pelo 3320-3576 ou pelo voluntariado@pucrs.br. Ajudar pessoas que precisam é ajudar a si mesmo.



Agora a Faculdade de Farmácia tem uma estante para você compartilhar livros e revistas científicas. O espaço "Eu doo livros FFARM" fica na entrada dos laboratórios farmacêuticos do pátio B, no prédio 12. Quem quiser contribuir e estimular a leitura, pode deixar e pegar exemplares.

19 DE MARÇO – AULA INAUGURAL DA PÓS-GRADUAÇÃO DA MEDICINA E CIÊNCIAS DA SAÚDE

5º andar do prédio 81, às 10h. A professora Débora Foguel ministra a palestra *Reflexões sobre a ciência no Brasil: minha experiência como cientista e Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro*. Informações pelo medicina-pg@pucrs.br.

23 DE MARÇO – LANÇAMENTO DO LIVRO DO OBSERVATÓRIO JUVENTUDES PUCRS

Sala anexa do prédio 50, às 18h. Lançamento do livro coletivo *Juventudes na Universidade: olhares e perspectivas*, organizado por José Jair Ribeiro, Maurício Perondi, Miriam Correa de Lacerda e Patrícia Grossi. A partir de 24 de março, a versão digital da obra estará disponível para *download* no www.pucrs.br/pastoral.

25 DE MARÇO – AULA INAUGURAL DA FACULDADE DE MEDICINA

Anfiteatro Irmão José Otão, às 11h. O professor Carlos Gottschall do Instituto de Cardiologia da UFRGS e membro titular da Academia Nacional de Medicina ministra a aula *Do mito ao pensamento científico*. Não são necessárias inscrições prévias. Evento aberto ao público.

BEACH TENNIS NA PUCRS

Agora o Parque Esportivo também tem quadra de *beach tennis*, disponível para locações mensais e programadas. Informações: 3320-3622, 3320-3910 ou www.pucrs.br/parqueesportivo.

19 DE MARÇO – CINESC FAU

Auditório do prédio 9, às 17h30min. Apresentação do filme *Urbanized*, documentário voltado para os problemas urbanos contemporâneos. Entrada franca. Informações: nucleodeestudoscidade@gmail.com.

20 DE MARÇO – SALÃO DO ESTUDANTE 2015

Centro de Eventos, das 15h às 20h. Representantes de instituições de ensino de 21 países e de agências de intercâmbio conversam e esclarecem dúvidas de acadêmicos. Para participar, é necessário realizar um cadastro gratuito no www.salaodoestudante.com.br. Mais informações no *site*.



23 DE MARÇO – CINE COMENTADO

Auditório do prédio 40, às 14h30min. Apresentação do filme *Motoqueiros Selvagens*. A atividade é voltada para pessoas com 60 anos ou mais. Entrada franca. Informações com o Núcleo de Pesquisa em Demandas e Políticas Sociais, pelo 3353-4114.

ATÉ 29 DE MARÇO – INSCRIÇÕES PARA O PROGRAMA TOP CHINA 2015

Alunos de graduação interessados devem inscrever-se pelo www.santanderuniversidades.com.br. Depois disso, entregar na Coordenadoria de Mobilidade Acadêmica (sala 101 do prédio 15), até 30 de março, o comprovante de inscrição e outros documentos solicitados no regulamento do programa em www.pucrs.br/pma. Dois estudantes da PUCRS serão premiados com três semanas de curso em instituições chinesas. A viagem está programada para julho deste ano. Informações: 3320-3656.

VOCÊ SABIA?

A PUCRS foi a marca mais lembrada e a preferida na categoria Ensino Superior Privado na pesquisa *Marcas de Quem Decide 2015*. O estudo coletou opiniões de 650 empresários, executivos e formadores de opinião, em 47 municípios de todas as regiões do RS – um universo estimado em 300 mil gestores. A coleta ocorreu entre novembro de 2014 e janeiro de 2015. A pesquisa é realizada pela Qualidata Informações Estratégicas e publicada em parceria com o Jornal do Comércio.



POR aí

Surpresa no Stand Calouros

FOTO: BRUNO TODESCHINI



HORÁRIOS

- 24 de março (terça-feira) – 14h30min e 20h
- 25 de março (quarta-feira) – 8h30min e 20h

Uma acolhida diferente aos novos alunos da PUCRS ocorre no Stand Calouros, em 24 e 25 de março, no Centro de Eventos. A ideia do tradicional evento – que este ano promove uma surpresa para os acadêmicos, é integrá-los ao ambiente universitário num espaço de convivência que também mostra os serviços oferecidos pela Universidade. Na programação, contato com os diretores das Faculdades, apresentação da Orquestra Filarmônica e da banda Benjamin, vencedora do Palco PUCRS, e atividades especiais surpresas envolvendo a criatividade dos participantes, desenvolvidas pelo CriaLab.

Semana de Porto Alegre

Múltiplos olhares sobre Porto Alegre é o tema do curso de extensão promovido pelo Programa de Pós-Graduação em História. Pesquisadores apresentarão estudos sobre a cidade, na semana em que são comemorados os seus 243 anos, de 23 a 27 de março. Alunos de graduação e pós e demais interessados na história de Porto Alegre podem participar do evento, sempre das 17h30min às 19h, no auditório do prédio 5. Na quarta-feira, será na sala 307 do prédio 3. A formação do Bairro Ipanema, com a “descoberta” da Zona Sul por imigrantes alemães, a primeira banda da Capital, o crescimento populacional nos anos 1950, o fechamento da fábrica de celulose Borregaard, em 1973, por poluição ambiental, e as mobilizações dos anos 1970 são alguns dos temas. Além de apresentar dados como esses, o evento visa divulgar o trabalho dos Laboratórios de Pesquisa e os diferentes tipos de fontes: visuais, sonoras, escritas e arqueológicas. Entrada franca. Inscrições no local.

Praia de Ipanema, Zona Sul, nos anos 1970



VOCE SABIA?

A partir de abril, a PUCRS recebe inscrições de alunos estrangeiros para participar dos Summer Courses. A Faculdade de Medicina oferecerá cursos de três semanas, ministrados em inglês, sobre Ginecologia e Obstetrícia; Cirurgia Geral; Pediatria; Saúde Coletiva e Especialidades Cirúrgicas: Proctologia, Cirurgia Torácica e Urologia. Estudantes do curso poderão receber os acadêmicos de outros países por meio da Hospedagem Solidária.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Inovação e desenvolvimento como marco

Nos dias 12 e 13 março, a PUCRS apresentou à comunidade interna e externa o seu posicionamento estratégico, que reafirma o papel de gerar Inovação e de contribuir para o Desenvolvimento em todas as suas dimensões: social, ambiental, cultural e econômica. Alicerçada na sólida tradição educativa marista e acompanhando uma tendência global, a Universidade avança inserindo a inovação e estabelecendo uma atuação direta no processo de expansão da sociedade gaúcha e brasileira, refletindo e atuando nos temas essenciais para um padrão mínimo de qualidade de vida e justiça social. “A PUCRS assume seu compromisso de gerar inovação e desenvolvimento em todas as suas dimensões. Cumpre esse papel valorizando, acima de tudo, as pessoas, cuja formação integral e ampliação de conhecimentos são a própria razão de ser da Instituição”, afirma o Reitor, Joaquim Clotet. Saiba mais em www.pucrs.br/innovadesenvolve.

Mundo PUCRS de aniversário

No dia 27 de março, a revista Mundo PUCRS completa um ano. Voltada a alunos, professores e técnicos, a publicação interna inovou ao ser lançada em três formatos: no Facebook, na web e na sua mão. O veículo impresso, em formato pocket, tem circulação quinzenal. A fan page (www.facebook.com/mundopucrs) é atualizada com até três posts diários, e o site, além do conteúdo impresso, traz extras exclusivos. A proposta da mídia de tratar a informação de modo leve e informal conquistou a comunidade universitária. O resultado é um leitor mais próximo e que participa ativamente da sua construção, principalmente pela rede social que estimula a interação.



CONVERSANDO COM Victor Matsudo

Mais opiniões do
médico Victor
Matsudo em
[www.pucrs.br/
mundopucrs](http://www.pucrs.br/mundopucrs)

A CADA DOIS MINUTOS,
UM BRASILEIRO MORRE EM
DECORRÊNCIA DO SEDENTARISMO,
QUE ATINGE 60% DA POPULAÇÃO

AULA MAGNA DA FEFID

- **Tema:** Atividade física ou medicamentos? A opção é sua! A opção é nossa!
- **Palestrante:** Victor Matsudo
- **Dia:** 20 de março
- **Horário:** 9h45min
- **Local:** Teatro (prédio 40)



Foto: DIVULGAÇÃO

Inimigo em comum

Os benefícios de exercícios diários e moderados e os riscos do sedentarismo são maiores do que se imagina. Extremamente mortal, frequente e subdimensionado, o sedentarismo é o maior fator de risco para a saúde e a segunda causa de morte no Brasil. Enquanto a primeira – hipertensão – atinge 30% da população, cerca de 60% dos brasileiros são considerados ociosos e estão divididos em dois grupos: os inativos e os que praticam atividade de forma irregular. São 300 mil mortes cardiovasculares por ano devido ao sedentarismo: um brasileiro a cada dois minutos. No mundo, morrem 5,3 milhões de pessoas por ano pelo sedentarismo. Nas últimas 24 horas, 146 mil pessoas morreram em decorrência da inatividade física.

Esses dados são apresentados por Victor Matsudo, médico especializado em ortopedia, traumatologia e medicina esportiva; consultor da Organização Mundial da Saúde e coordenador do Programa *Agita* São Paulo. Ele é o palestrante da aula magna da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto, no dia 20 de março. Confira a entrevista que concedeu à *Mundo PUCRS*.

Quais são os riscos do sedentarismo?

É o mais prevalente dos fatores de risco para a saúde. Temos em comum um inimigo que se chama sedentarismo. Ele custa caro e mata. Pode causar resistência à insulina, aumentar o colesterol, aumentar a chance de hipertensão e, com os anos, a pessoa pode desenvolver isquemia cardíaca, ter um infarto ou AVC. Esses são os riscos mais frequentes. É também uma das principais causas do câncer e responde a 37% da chance de alguém morrer da doença. No caso do câncer de mama, o exercício físico reduz em 50% a incidência nas pessoas ativas. Quando se é sedentário, eleva-se a quantidade de tecido gorduroso, aumentando fatores de processos inflamatórios, que, alterados, se tornam cancerígenos. A gordura a mais altera os hormônios, principalmente os sexuais, bombardeando o organismo. Além de tudo isso, o sedentário tem maior risco de pedra na vesícula, de dores de cabeça e até de miopia. Nenhuma célula do corpo deixa de sofrer.

Então, doenças podem ser tratadas ou prevenidas com atividade física?

A atividade física para o sistema imunológico é importantíssima. Pessoas ativas têm menos chance de Alzheimer, distúrbios do comportamento, alteração cognitiva, Parkinson, demência senil vascular. A atividade física tem três papéis: prevenção de muitas doenças, promoção da saúde e é parte do tratamento. Em São Caetano, temos um grupo de senhoras hipertensas e diabéticas que reduziu o uso de medicamento em 74% através da caminhada. Nenhum medicamento tem a mesma eficácia da atividade física.

Seria possível eliminar os medicamentos por meio do exercício?

Eliminar o medicamento não. A atividade é coadjuvante. Boa alimentação, saúde mental e atividade física salvam 70% dos problemas do SUS. Enquanto o remédio trata uma doença, o exercício é uma metralha-

dora de saúde para câncer, vesícula, hipertensão, colesterol, diabetes e muitas outras doenças.

Que tipo de atividade traz esses benefícios?

A melhor atividade é a que a pessoa gosta de fazer e a que é viável. Pode dançar, pedalar, nadar, caminhar, correr. A recomendação é que toda pessoa acumule pelo menos 30 minutos de atividade física ao dia. Cinco dias na semana, somando 150 minutos pelo menos.

O senhor fala que no futuro todos trabalharão em pé. A cadeira é inimiga da saúde?

Em 2009, um trabalho demonstrou que a sobrevivência de quem trabalha sentado é tremendamente menor do que a de quem fica pouco tempo nessa posição. A curva de mortalidade é diretamente proporcional ao tempo em que se fica sentado.

Um museu à parte

VIDA NO campus

No subsolo do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT), existe um museu à parte que poucas pessoas conhecem. Fósseis, espécimes da fauna e da flora (atuais e extintos), artefatos e outros objetos de valor histórico e científico ocupam 1.215m², divididos apenas por pesquisadores e funcionários. O acervo, que soma mais de 3,5 milhões de peças, auxilia a pesquisa desde a iniciação científica e pós-graduação até a atuação de especialistas brasileiros e do exterior.

FONTES:

Professores
Zilda de Lucena,
Carla Fontana,
Marco Brandalise
e doutorando
Alexandre Matos

Divisão

Cada acervo possui uma sala adaptada. A coleção arqueológica abriga 2,5 milhões de peças. A de fósseis e outras 13 espécies biológicas – Peixes, Anfíbios, Répteis, Aves, Mamíferos, Abelhas, Moluscos, Crustáceos, Aracnídeos, Miriápodes, Insetos, Herbário e, a mais recente, Protista – contribuem com mais de 1 milhão de exemplares. Além dos objetos do acervo histórico, há minerais e rochas que compõem outras duas coleções.

Relíquias

As coleções biológicas compreendem espécies ameaçadas de extinção, como o bagre marinho, o cação-malhado (coletados principalmente entre 1959 e 1972), ninhos e ovos de cardeal amarelo, andorinhas do mar e mais. Possui também aves raras na natureza, como os tapaculos da Patagônia e da Mata Atlântica, o narcejão, a patativa tropeira (recém-descrita para ciência) e representantes de caboclinhos. No acervo de anfíbios, há um sapinho *Elachistocleis erythrogaster* que serviu de base para descrição, em 1998, desta espécie rara e endêmica do sudoeste do Planalto das Araucárias (RS). Outro exemplar que também foi modelo para caracterização da espécie, em 2006, é o sapinho-verde-de-barriga-vermelha, motivo da não instalação da Central Hidrelétrica Perau do Janeiro, em Arvorezinha e Soledade (RS). Ameaçados de extinção, são animais que têm distribuição restrita a uma pequena área às margens do Rio Forqueta, nesses municípios. Sua espécie faz parte do Programa de Ação Nacional para Conservação de Répteis e Anfíbios Ameaçados na Região Sul do Brasil. Os espécimes mais antigos dessas coleções foram recolhidos em 1911: um papa-terra, na Baixa Califórnia, um peixe marinho, no México, e dois peixes de água doce, na África Ocidental.

Fósseis

“O Museu está repleto de fósseis raros”, afirma o professor Marco Brandalise. Estão no acervo, por exemplo, um crânio completo de um coristodero, réptil semiaquático do Período Triássico (cerca de 230 milhões de anos atrás), equivalente ecológico ao crocodilo atual; um dente de dinocéfalo, grupo pertencente à linhagem de vertebrados que deu origem aos mamíferos. “Essa peça isolada pode ser o único registro de que estes animais habitaram a América do Sul”, observa Brandalise. Ossadas de rincossauros, dicinodontes e mesossauros também podem ser encontrados, assim como representantes da megafauna, extintos há mais de um milhão de anos: preguiça gigante, tatus gigantes, mastodontes e toxodontes.



FOTO: BRUNO TODESCHINI



Gente & Cia

DELL NA PUCRS

A **Universidade** recebeu o CIO Global da Dell, Paul Walsh, em um encontro para abordar projetos de pesquisa e ratificar a parceria entre a PUCRS e a multinacional. Walsh foi recebido pelo Reitor **Joaquim Clotet**, pela diretora de Inovação e Desenvolvimento, **Gabriela Ferreira**, pelo diretor do Tecnopuc, **Rafael Prikladnicki**, pelos representantes das Faculdades de Informática e Comunicação e da Dell, no Tecnopuc. A empresa está instalada no Parque desde 2002. Foi a primeira unidade global de desenvolvimento de *software* para uso interno da organização fora dos EUA.



FOTO: BRUNO TODESCHINI

CÉLULAS SOLARES

Os **professores** coordenadores do NT-Solar, **Izete Zanesco** e **Adriano Moehlecke**, retornaram do Laboratório para Pesquisas em Fotovoltaica do Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos EUA. Lá, desenvolveram o projeto *Processamento de silício em escala para aplicações fotovoltaicas*. A atividade conjunta visa a processos de fabricação de células solares de alta eficiência e com ele-

vada produtividade, utilizando silício de baixo custo, com base nos resultados de *gettering* obtidos por simulação pela equipe do MIT. A equipe da PUCRS fez uma planta-piloto para fabricação de células solares de silício, enquanto que a equipe do MIT tem experiência na caracterização dos dispositivos e na análise microestrutural de defeitos que limitam a eficiência dessas células.

PLANEJAMENTO URBANO

Um **grupo** de mestrandos em Planejamento Urbano da Universidade de Michigan (EUA), com apoio da PUCRS, está atuando numa região vulnerável em São Leopoldo. Dez alunos e dois professores do Taubman College realizam uma intervenção na comunidade de Santa Marta, adotada como seu "cliente social", para diagnosticar necessidades e elaborar um projeto de melhoria das

condições do bairro a partir do movimento Bairro Melhor e da Escola Municipal Santa Marta. A atividade é mediada pelo Pós em Educação, no qual atua a mestrand **Sandra Grohe**, professora da escola, apoiada pelo Grupo de Pesquisa sobre Naturezas. Conta ainda com a colaboração de mestrandos e doutorandos da equipe da docente **Isabel Carvalho** no diagnóstico socioambiental.

CIRURGIA GERAL

A chefe do Serviço de Cirurgia Geral do Hospital São Lucas agora está a cargo do médico **Marcelo Toneto**, que substituiu o cirurgião **Plínio Baú**. O Serviço é responsável por 1/3 dos pacientes cirúrgicos do hospital. De cada três pacientes operados entre os 17 serviços do hospital, um é da Cirurgia Geral. Além disso, mantém o plantão de 24 horas do Prontopuc e do ProntoSUS.



FOTO: CÁSSIA MARTINS/DIVULGAÇÃO

EDIPUCRS

O **professor** **Gilberto Keller de Andrade** (Facin) é o novo diretor da Editora Universitária da PUCRS

(Edipucrs) e da Gráfica Epecê. **Jerônimo Braga** passa a atuar como assessor dessas unidades.

OBSERVATÓRIO JUVENTUDES

Estão prontas as duas primeiras dissertações de mestrado de integrantes do Observatório Juventudes PUCRS. O trabalho de **Josiane Machado Godinho** – *A escola de quem não tem escola: os desafios da escolarização para jovens em situação de rua* – pesquisou a situação de jovens em situação de rua, que estudam na Escola Porto

Alegre. O trabalho de **Silvia Gama** – *Juventudes: o projeto social como um dos espaços para a construção da socialidade juvenil* – investigou a participação de jovens num projeto social de Porto Alegre. Ambas tiveram como orientadora a professora **Miriam Correa de Lacerda**, da Faculdade de Educação e integrante do Observatório Juventudes.

f SUCESSO NA WEB

Na **página do Facebook da Mundo PUCRS**, um *post* se destacou na última semana, com milhares de visualizações. A foto feita pelo Ir. Adelino Martins, em 1969, do alto do prédio 1 (Reitoria), mostra uma vista noturna do Campus e da Avenida Ipiranga. Aos curtidores agradou a atmosfera nostálgica, que fica por conta da iluminação, dos poucos prédios e dos antigos carros estacionados na via e dentro da Universidade.



FOTO: ADELINO MARTINS/ARQUIVO PUCRS

Veja mais opiniões do professor Emil Sobottka no site da Mundo PUCRS: www.pucrs.br/mundopucrs

#Corrupção

Por que falar em Brasil é sempre se lembrar de corrupção? Para o professor Emil Sobottka, dos cursos de graduação e pós em Ciências Sociais, não se pode generalizar uma percepção momentânea, fruto de uma conjuntura específica, com a imagem que identifica o País. Diz que seria possível traçar um paralelo entre a corrupção e a inflação: todos percebem sua presença, sabem que são ruins, mas não se sentem responsáveis por elas. Não há consenso sobre como defini-las, nem uma técnica razoavelmente adequada para medi-las. No meio jurídico, a corrupção é tida como um crime ligado à administração pública. Seria um sistema de troca, em que, por um preço aceitável, a dificuldade é convertida em facilidade. Mas vai muito além. “A corrupção é uma relação social distorcida que existe em todos os lugares, na qual os participantes não se atêm às regras éticas de sua sociedade.” Confira uma análise do especialista sobre o País em tempos de graves denúncias.

Imagem e autoestima

Não se pode negar que há grande incidência de corrupção e as pessoas que a praticam em geral não são punidas. Mas algumas organizações, em especial a Transparência Internacional, estão fomentando a imagem do País como endemicamente corrupto. A ONG pesquisa a percepção de um grupo bem determinado de pessoas, via de regra executivos de empresas com atuação internacional, sobre corrupção administrativa. Isso impacta na opinião pública/publicada. Soma-se a isso o fato de o povo ter o hábito de ressaltar os problemas antes das qualidades.

A responsabilidade de cada um

O cidadão que sonega imposto, fala ao celular quando dirige, “dá um jeitinho” para contornar dificuldades cotidianas ou perde a compostura quando alguém o lembra de que descumpriu uma dessas regras não é melhor que o político envolvido num dos muitos escândalos atuais. Ele talvez só tem menos poder para dar asas ao seu ímpeto de destruição do bem comum.

Reformas profundas

Em alguns países, a democracia levou um século para se estabelecer; outros experimentaram momentos dramáticos, como a derrota em guerras, para se reconstruírem em novas bases. Mas mudanças abrangentes só foram possíveis porque havia grupos sociais que tinham um projeto de um país democrático. Estes organizaram-se e foram persistentes na luta por reformas profundas tanto das instituições quanto do modo de pensar e agir individual dos seus cidadãos. Sobottka diz que, durante a década de 1980, no Brasil, havia um projeto desses. “O principal fórum de sua articulação foi o PT, ainda que o transcendesse. Esse projeto foi derrotado duas vezes: eleitoralmente, com os governos de Collor de Mello e Fernando Henrique Cardoso, e, politicamente, em sentido mais amplo, quando o partido que o abrigava traiu a causa e a trocou pelo apego ao poder a qualquer custo.” As manifestações dos últimos dois anos indicam que a capacidade de indignação e as convicções éticas sobreviveram, aponta o especialista.

Perda de mandato?

A democracia brasileira não prevê a revogação do mandato. Se um governante ou um parlamentar fizer uma política muito diferente do que prometeu ao eleitorado, não há como cancelar a delegação de poder. Isso fragiliza a adesão às regras democráticas, especialmente quando a intenção de implementar algumas medidas desagradáveis foi ocultada ou negada durante a campanha. Há duas “vantagens” nesse sistema: mudanças bruscas na conjuntura permitem aos eleitos que reajam rapidamente e evita-se que humores passageiros possam colocar em risco a estabilidade das instituições. O impedimento da presidente seria uma medida bem mais extrema – embora também legal. Mas numa democracia, segundo Sobottka, só se pode cobrar e, eventualmente, punir as pessoas no limite de suas possibilidades de ação. “O que falta hoje é fortalecer as instituições democráticas e desenvolver o espaço público, não enfraquecê-los.”

ÂNGULO
aberto

O Céu no comando

Enviada por
Gabriela Dutra
pelo Instagram
@gabipdutra



Dia chuvoso
no Campus

Enviada por Bruno Todeschini
pelo mundopucrs@pucrs.br



Pôr do sol
na passarela



Enviada por
Jeferson Gonçalves
pelo Instagram
@jefgoncalves

Sol
entre
nuvens

Quer PARTICIPAR?



Envie suas fotos feitas na PUCRS para
mundopucrs@pucrs.br ou pelo
www.facebook.com/mundopucrs.
Você também pode usar a
#mundopucrs no Instagram.



PUCRS

Mundo PUCRS é uma publicação interna quinzenal da Universidade editada pelo Setor Editorial da Assessoria de Comunicação e Marketing, prédio 1, 2º andar, sala 202.02, fone 3353-4446 • **Coordenadora da Assessoria:** Stefânia Ordovás de Almeida • **Comunicação:** Ana Maria Roig • **Editora Executiva:** Magda Achutti • **Edição e Redação:** Ana Paula Acauan, Magda Achutti e Vanessa Mello • **Estagiária:** Juliana Marzanaso • **Revisão:** Antônio Dalpico • **Fotógrafos:** Bruno Todeschini e Camila Cunha • **Arquivo Fotográfico:** Analice Longaray e Camila Paes Keppler • **Publicação on-line:** Rodrigo Marassá Ojeda • **Projeto gráfico e Editoração Eletrônica:** Pense Design • **Impressão:** Epecê-Gráfica